

CUNHOS DE MOEDAS PORTUGUESAS APROVEITADOS PARA NOVAS CUNHAGENS

(DATAS EMENDADAS)

por J. O. de Sousa Nunes

Tal como em muitos outros países, também em Portugal e no Brasil se aproveitavam cunhos que estavam em boas condições de uso quando havia necessidade ou urgência em cunhar mais moedas.

Esse aproveitamento consistia em rectificar directamente, a buril, os números das datas abertos nos cunhos do ano anterior e, nalguns casos, até com dois e mais anos de intervalo, para os actualizar⁽¹⁾.

Procedia-se a essas rectificações por ser mais fácil e mais rápido, ao mesmo tempo que os abridores de novos cunhos executavam o seu trabalho, evidentemente mais moroso e delicado.

Ora, o facto de termos na nossa colecção algumas moedas com datas emendadas, logo nos despertou a curiosidade e nos levou a observar e anotar outros exemplares, quer no Comércio, quer em outras colecções e catálogos de venda, geralmente bem ilustrados.

E, naturalmente, desenvolvendo-se o interesse pelo assunto, temos tentado «descobrir» mais e mais.

No Museu Numismático, anexo à Casa da Moeda, fomos encontrar algumas dessas curiosas peças que, a par das emendas nas datas, apresentam certos pormenores de que me não tinha ainda apercebido.

As colecções de A. Pinto de Magalhães e de Eduard Niepoort também contêm certas espécies e datas a enriquecer a série.

Depois, há a registar os vários catálogos, que referem e ilustram, desta categoria de moedas, onde se contam os de J. Schulman e de Santos Leitão, o da colecção de Augusto de Sousa Lobo e, principalmente, o esplêndido catálogo de Kurt Prober que menciona imensas moedas com data emendada e a que adiante nos reportaremos na parte que nos interessa, isto é, antes da independência.

O número de moedas que vimos nestas condições, levou-nos à convicção que nos arquivos da Casa da Moeda deviam existir documentos que autorizassem essas alterações ou emendas.

Com essa ideia abordamos o nosso Bom Amigo, ora falecido, ⁽²⁾ Ex.^{mo} Sr. Dr. Eugénio Alberto Lécor Basto Machado, muito ilustre e

⁽¹⁾ Veja-se na «Gaceta Numismática», de Barcelona, de Junho de 1969, a resposta dada à pergunta por nós feita sobre este assunto, cuja secção «Correo Numismatico» julgamos estar a cargo do consagrado numismata profissional, D. F. Xavier Calicó.

⁽²⁾ Faleceu a 19 de Março de 1972.

digníssimo Chefe dos Serviços Administrativos da Casa da Moeda, a quem expusemos os nossos problemas, pedindo autorização para procurar elementos que nos pudesse elucidar sobre este assunto. Procedemos, então, a aturadas buscas nos seus arquivos e, se não conseguimos totalmente os nossos objectivos, também não demos os nossos trabalhos por tempo perdido pelo facto de termos deparado no Livro 3.^º do Registo Geral da Casa da Moeda com avisos e despachos do Secretário de Estado da Fazenda, Diogo de Mendonça Corte Real, em que ordena ao Provedor da Casa da Moeda, Marquês de Fronteira, «se vá cunhando moedas com cunhos do ano anterior para não parar a fábrica».

No referido Livro 3.^º encontrámos os seguintes registos:

- 1723, 6 de Fevereiro — Registo de um aviso do Secretário de Estado e Ordem do Vedor da Fazenda pelo qual ordena se continue a fábrica da nova moeda como neste aviso se declara (fls. 7 verso); Est. VII.
- 1726, 18 de Janeiro — Registo de um aviso do Secretário de Estado Diogo de Mendonça Corte Real sobre se continuar com os mesmos cunhos do ano de 1725 (fls. 81); Est. VIII.
- 1727, 23 de Dezembro — Registo de um aviso do Secretário de Estado Diogo de Mendonça ao Marquês de Fronteira (fls. 102); Est. IX.
- 1733, 7 de Fevereiro — Registo de um despacho do Conselho da Fazenda (fls. 222); Est. X.
- 1733, 13 de Outubro — Registo de um aviso do Vedor da Fazenda (fls. 237); Est. XI.

Pretendíamos fazer fotografias directas dos documentos que deram origem aos citados registos, mas infelizmente, desapareceram não sendo possível saber o destino que tiveram. No arquivo só existem documentos a partir de 1759. Disseram-nos que os anteriores talvez tivessem sido transferidos para a Torre do Tombo ou para o Arquivo Histórico do Ministério das Finanças. Foram negativas as buscas que fizemos na Torre do Tombo. Há documentos da Secretaria de Estado da Fazenda, mas nenhum que trate do assunto em causa. Quanto ao Arquivo Histórico, não foi possível fazer qualquer busca porque nas dependências que o Arquivo Histórico tinha no Convento das Trinas, aquando da instalação do Instituto Hidrográfico, todos os documentos ali existentes foram metidos em dezenas de caixotes e amontoados numa só sala. O seu ilustre Director, Ex.^{mo} Sr. Dr. João Duarte de Carvalho informou-nos, ainda, não ter ideia da existência de documentos que tivessem sido transferidos da Casa da Moeda. Assim, demos por terminadas as buscas nos arquivos.

Na impossibilidade, portanto, de fazer fotografar os documentos originais, fizeram-se fotografias do próprio Livro de Registros, cujas cópias ou registos terminam dizendo: — «E não continha mais o dito aviso (ou despacho) o qual aqui registei do próprio e a ele me reporto».

Os registos dos avisos de que demos nota, têm para nós grande valor e interesse, pois vêm dar uma razão de ser às datas emendadas e, portanto, fornecer-lhes uma base legal.

Das moedas que a seguir se descrevem, daremos nota das colecções a que pertencem e dos catálogos de onde as respigámos.

Nem todas as fotografias ficaram expressivas. É muito difícil fazer realçar as emendas em muitas delas, como, por exemplo, nas de D. Maria II de 1838.

Nas moedas, em geral, vê-se com relativa nitidez como se processaram as emendas; mas com estas moedas de 1838 não acontece outro tanto.

Lisboa, 15 de Julho de 1972.

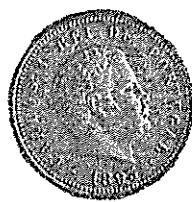
DATAS EMENDADAS

Depois de composto este trabalho apareceram mais duas moedas. Uma, de D. Pedro II, cruzado de 1691, emendada para 1692, que tomará o n.º 5-A, da relação.

Esta moeda veio completar a série de cruzados e meios cruzados das mesmas datas, e a outra, de D. Carlos I, de 200 réis, de 1892, emendada para 1893. Esta ainda pôde ser incluída com o n.º 89, visto ser a última da relação.



5-A



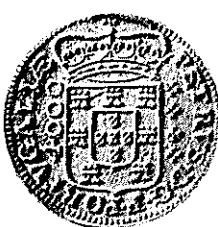
89



ESTAMPA I



1



1A



2



5



3



6



7



ESTAMPA II



8



9



10



11



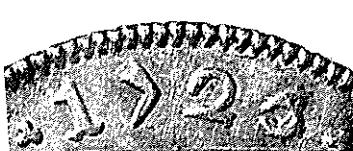
12



19



20



ESTAMPA III



28



23



24



25



26



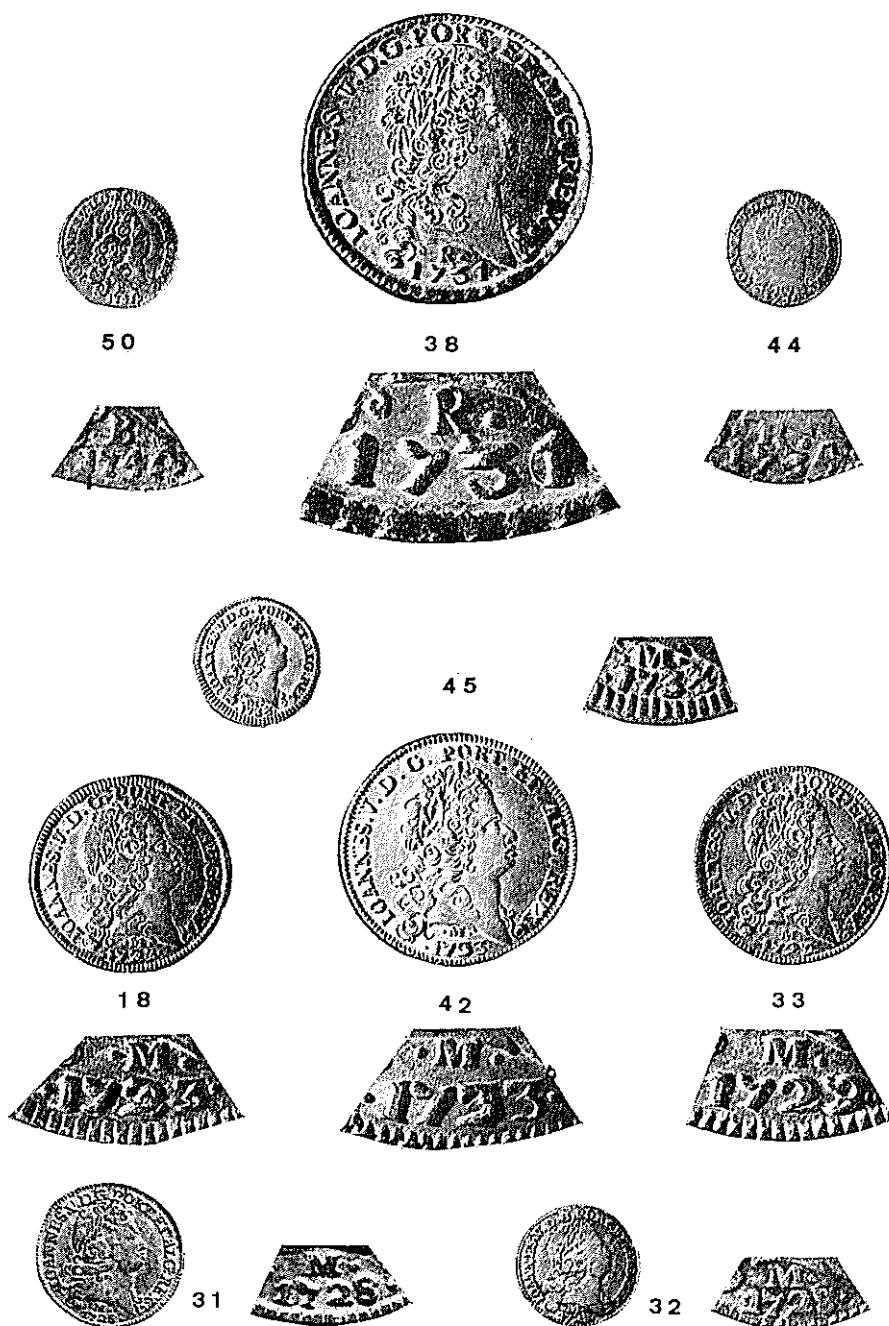
27



46



ESTAMPA IV



NVMMVS N.º 32 — Outubro 1973

ESTAMPA V



56



59



61



62



63



54



65



68



70



ESTAMPA VI



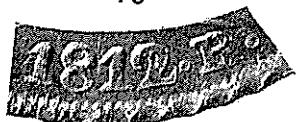
75



76



77



80



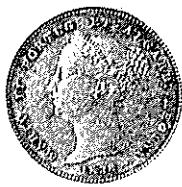
82



84



85



87



88



Ceg. de Eum e Orio de S. Catarina de Etude e Nossa
Sra. de Fátima, que de quel ordeira se continua a fábrica
da Nossa Senhora Oraio no B. de Orio, Pedaçaria.

Olden do Lederdouzen

Contra Com. Legítima etc. atizos, oficio das secessões
das officiais sedes da Casa Príncipe de Gales, demolidas
no Centro, forte das 4 O'Clocks de Bruxelas.

Despacho do Poder

Segundo aviso del
Comprador e Registrante de la Cte. de Guad. de
mell de la Cte. de Guad. otros años. 11 Silos. En el Tomo
nro. may. 08. sobre estuquedo igual en Bto. L. P. Cardo
Cerrojado de diligencia hasta para a que el Registrante disponga
de ello en la goleta de Oce. del 13 de Noviembre de 1723.

ESTAMPA VIII

Legato delum anno de secretario de Estado Diego
de Mendonça Barreto sobre o continuar com os
municípios do Brasil. Ano 1725.

Sua Magestade Exequido que engenho fizeram
os Curas Novos para o levar da minha Setiame Com
aqueles que nõe agira del cura da Drogaria
de a Vara Conselheira das aduana e taxas
semelhante senão vinte e cinco mil Reis que
se fizeram para dizer de Cada mil Reis de
Cunharia e que se fizeram para a taxa de
vinte e duas mil Reis vinte e cinco mil Reis alia
briz de Marques de Fronteira e as Comissões
mais deles que nõe se fizeram para o Brasil
dental vinte e quatro de sete reais semelhante
ao dente exequido.

Antonio Borges de Almeida

Pedro Alves de Secretario de Estado.

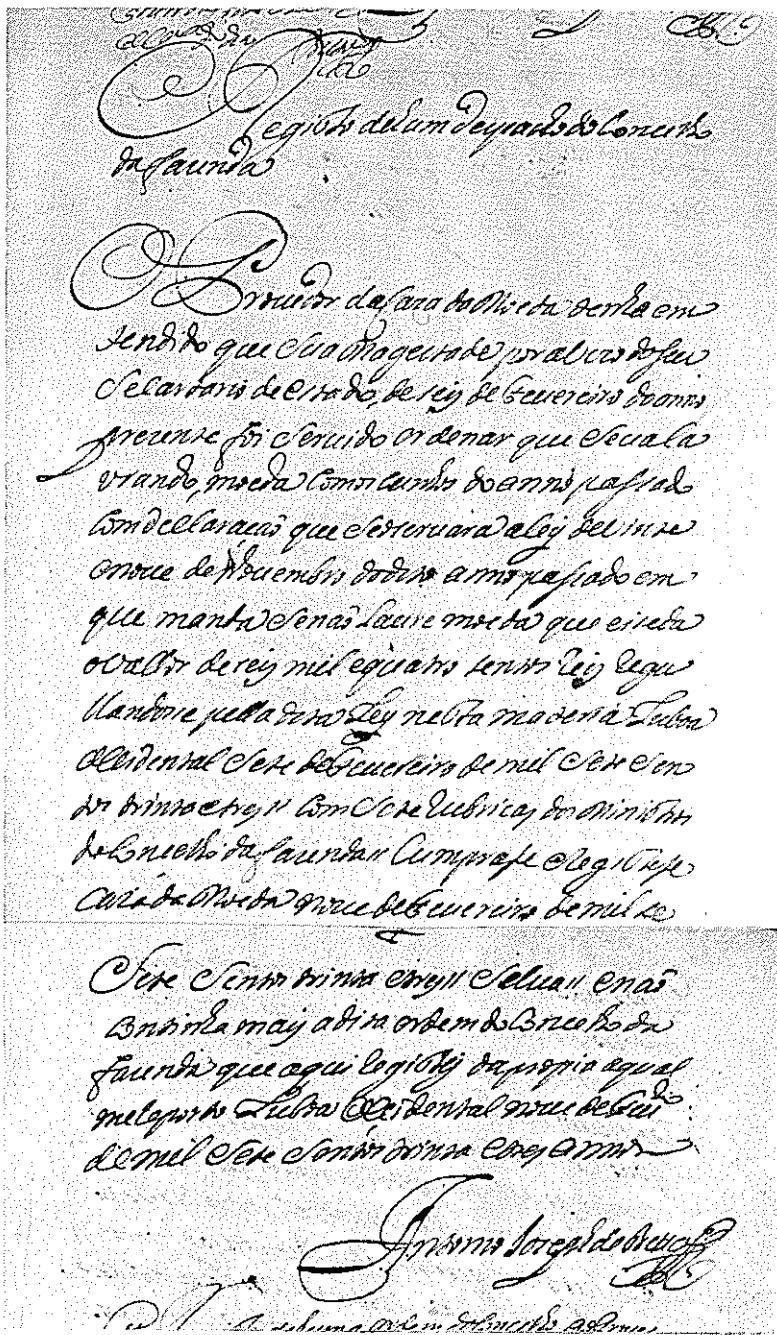
ESTAMPA IX

Registo de um ato da Secretaria de Estado das Relações Exteriores
ofentando ao Marquês de Pombal

Para que não fosse esférica a minha intenção
Sua Magestade Graciosa abessa emudência era
sorrido que continue em embaixada feita a
dem do Brasil já emigração que Francisco só em
quanto venha nomeado segundo embaixador da América
que o meu expediente ordenava. Abreia emenda
o qd que comecou haja de amparo que se faz mo
este em quanto senal faturei amores de ser guardado
Alv. P. B. e. vinhos e vinhos de 25 dezenas de mil 1000
senhor D. José, senhor O. Marques de Pombal.
Dito dellamento de Real Regulagem executado
Sobro o centro de vinhos de 25 dezenas de mil
screi senhor vinhos e vinhos de malabarica do Cilagras
de Pombal, para comenda maior de vinhos de
aquele registo de que me saiu a ditta
de Pombal vinhos e vinhos de 25 dezenas de mil 1000
screi vinhos e vinhos de Pombal.

Hannibal Longa de Britto

ESTAMPA X



egobis deum adire docebo
dilectione
vnde omnes leges et doctores antiquos scilicet
Iudas enefigit para que subiret obiectum pietatis
caecis sua misericordia te examine se al quam de
Uey le misterio que aqua agita tua regnatio dei
quando ab omnime de terra traxit de Cauda de
mille rebus sentit dirima eorum in sensibus propriis
mille de Cauda in manuque deo tibi exponit Regis refe
Caelum ipsius tuba occidit talis quoniam sedu-
lubo demel te de somno dirama eorum in Caudam
enam Caudam haec magis dicitur ad hanc qui iniquitate
gibbius doctropis iniquitatem caput in expugnari en
fregit et Granthus deo tibi fidei laetare noster
Tubula occidit talis quoniam de Cauda de
mille rebus sentit dirima eorum amio

N.º		DATA EMENDADA		
		DE	PARA	
D. PEDRO II				
1	Moeda		AV	1678
1 A	» igual		AV	1678
2	Cruzado novo		AR	1680
3	Doze vinténs	P	>	1687
4	» »		>	1688
5	Cruzado novo		>	1688
6	Doze vinténs		>	1690
7	» »		>	1690
8	Cruzado novo		>	1691
9	» » outro cunho		>	1693
10	Tostão (LXXX)	P	>	1696
11	Seis vinténs	P	>	1693
12	Moeda	R.J.	AV	1698
13	½ Moeda	R	>	1699
D. JOÃO V				
14	Moeda	R	AV	1711
15	»	R	AV	1714
16	»	R	AV	1718
17	»	R	AV	1720
18	½ Peça	M	AV	1721
19	Moeda	R	AV	1723
20	»	R	AV	1724
21	½ Moeda	R	AV	1725
22	Moeda	B	AV	1725
23	½ Peça		AV	1726
24	Peça		AV	1726
25	½ Peça		AV	1728
26	Escudo		AV	1728
27	Cruzado novo		AV	1728
28	Dobra	R	AV	1728
29	Peça	R	AV	1728
30	Dobra	B	AV	1728
31	Escudo	M	AV	1728
32	½ Escudo	M	AV	1728
33	½ Peça	M	AV	1728
34	½ Escudo	B	AV	1729
35	½ Peça	M	AV	1729
36	Escudo	M	AV	1730
37	½ Escudo	M	AV	1730
38	Dobra	R	AV	1730
39	»	M	AV	1730
40	»	R	AV	1731
41	»	M	AV	1732
42	Peça	M	AV	1733
43	½ Escudo	M	AV	1733
44	» »	R	AV	1733
45	½ Escudo	M	AV	1734
46	Cruzadinho	M	AV	1734
47	Peça	R	AV	1734
48	»	B	AV	1735
49	»	B	AV	1739
				1740

N.º		B	AV	DATA EMENDADA	
				DE	PARA
50	½ Escudo	B	AV	1743	1744
51	Peca	B	AV		1746
D. JOSÉ I					
52	Peca	B	AV	1751	1752
53	Moeda		AV	1753	1754
54	½ Escudo	B	AV		1754
55	600	B	AR	1753	1754
56	½ Peca	R	AV		1756
57	Escudo	B	AV	1756	1758
58	½ Escudo	B	AV	1757	1758
59	½ Peca	R	AV		1760
60	Peca	B	AV	1762	1763
61	Escudo	R	AV		1772
62	»	R Outro cunho AV			1772
D. MARIA I					
63	Peca	B	AV	1786 ?	1787
64	»	R	AV	1790	1791
65	»	B	AV	1790	1791
66	»	R	AV	1797	1798
D. JOÃO P. R.					
67	Moeda	B	AV	1806	1807
68	Peca	R	AV		1808
69	Moeda	B	AV	1806	1808
70	Peca	R	AV	1808	1809
71	»	R	AV	1809	1810
72	Moeda	B	AV	1806	1810
73	»	RJ	AV	1809	1810
74	X réis	R	AE	1806	1812
75	Peca	R	AV	1811	1812
76	»	R	AV		1813
77	»	R	AV	1813	1814
78	XX réis	R	AE	1817	1818
79	37 ½ réis	M	AE	1818	1819
D. JOÃO VI					
80	Peca	R	AV	1820	1822
81	LXXX	B	AE	1821	1823
D. MARIA II					
82	1.000		AR	1836	1837
83	500		AR	1836	1837
84	5.000		AV	1836	1838
85	2.500		AV	1836	1838
86	1.000		AR	1836	1838
87	200		AR	1836	1838
88	100		AR	1836	1838
D. CARLOS I					
89	200		AR	1892	1893

Origem das Moedas

Museu Numismático Português

N.º 1, 5, 10, 18, 23, 24, 25, 26, 27, 31, 33, 38, 42, 44, 45, 50, 56, 59, 61, 63,
76, 84, 85, 87, 88.

Colecções de

A. Pinto de Magalhães

N.º 19, 20, 23, 24, 25, 26, 30, 32, 34, 43, 45, 50, 63, 68, 70, 75, 77, 80.

António Ferraro Vaz

N.º 32.

António Ferreira Diogo

N.º 11.

Ed. Niepoort

N.º 80

J. O. de Sousa Nunes

N.º 2, 3, 4, 6, 7, 8, 9, 11, 82, 83, 89.

Julius Meili

N.º 18

Thomas Faistauer

N.º 24, 86.

Comércio

Jorge Pereira Capitão

N.º 23, 26, 56, 63, 71.

Mário Rui de Sousa e Silva

N.º 12, 23, 28, 31, 54, 62, 65.

Catálogos

A. Teixeira de Aragão

N.º 18

J. Ferraro Vaz

N.º 18.

J. Schulman

N.º 1 A (de 1926), 39 e 73 (24/XL/70).

Kurt Prober

N.º 13, 14, 15, 16, 17, 21, 22, 29, 31 32, 33, 35, 36, 37, 38, 39, 40, 41, 43, 46,
47, 49, 50, 52, 53, 55, 57, 58, 60, 64, 66, 67, 68, 69, 71, 74, 78, 79, 80, 81.

Santos Leitão

N.º 12.

Souza Lobo

N.º 31, 43, 51.

